

## Feira em praça é única opção de lazer no centro

A feira de artesanato e comida na Praça Costa Pereira, no período da manhã, além do Parque Moscoso e Tancredão, são as únicas programações capazes de deixar o centro de Vitória animado num dia de domingo. Nas primeiras horas, o povo se concentra na praça e à tarde é grande o volume de pessoas no Parque Moscoso, onde há muitos brinquedos para as crianças se divertirem. O Tancredão também consegue manter algumas pessoas até mais tarde, por causa dos bares que funcionam no local.

Fora esses pontos, nem mendigo, pivetes, vendedores ambulantes ou veículos que infernizam o centro da cidade durante os dias normais de trabalho, tornando-a intransitável, suja e poluída, conseguem fazer com que haja vida na capital. Eles desaparecem no domingo. Tanto é que a Secretaria de Planejamento da Prefeitura de Vitória continua elaborando um projeto de Revitalização do Centro a fim de torná-lo mais interessante para o capixaba durante as noites e fins de semana.

A Praça Costa Pereira, onde todas as manhãs de domingos acontece a feira de artesanato, fica movimentada até por volta das 13 horas. Ela consegue levar também para o local alguns pivetes e mendigos que circulam pelo centro durante a semana. Nos demais pontos, tudo é calma, não se vê lixo acumulado das residências e nem mesmo movimentação de lanchonetes e bares que poderiam funcionar nesse dia.

Para Armando Silveira, 27 anos, motorista, "seria bom que houvesse mais coisas para curtir no centro. Aqui fica bom porque diminui o número de veículos, cai a movimentação normal dos dias de trabalho, mas as opções de lazer como bares e lanchonetes não existem e até os cinemas deveriam funcionar mais cedo e até tarde, para que pudéssemos curtir mais o centro", acrescentou.

Alguns turistas que fotografavam a Catedral Metropolitana de Vitória, o Palácio Anchieta e a Assembléia Legislativa também reclamaram da "frieza" do centro da cidade aos domingos. Maria Lúcia Feltz, de Porto Alegre, foi uma das reclamantes. "Acho que Vitória é um lugar muito pitoresco. É a segunda vez que venho



### **O Parque Moscoso, com seus brinquedos, atrai centenas de crianças aos domingos**

aqui no mês de maio, porque estou de férias, mas acho que fica tudo muito morto aqui no centro da cidade. Poderia haver algumas coisas funcionando, como restaurantes, lanchonetes, além de locais para adultos se divertirem. O Parque Moscoso é muito para a criançada", disse Lúcia Feltz.

### **Revitalização**

Por causa da falta de vida no centro de Vitória durante as noites, e principalmente nos finais de semana, é que a Secretaria de Planejamento, em conjunto com as demais secretarias — que participam com membros no conselho de avaliação do projeto —, está tentando revitalizar o centro da capital. Já houve seminário, muitas reuniões, mas até o momento nada ainda saiu do papel. A vontade do Prefeito Vitor Buaiç, segundo declarou, é fazer com que o centro volte a ter uma vida normal e capaz de oferecer às pessoas o direito de aproveitarem melhor seus momentos de folga.

Segundo o secretário de Obras da Prefeitura de Vitória, Sílvio Ramos, "atualmente não passa de um sonho querer fazer um grande projeto para revitalizar o centro de Vitória, levando-se em conta a economia do país. Mesmo assim, é

possível usar criatividade e conseguir fazer algumas coisas que dêem mais movimentação ao centro da capital", disse ele.

Uma das coisas que em breve deixará de ser proposta de papel para se tornar realidade é a cobertura do calçadão da Rua Sete de Setembro. A idéia é concentrar o projeto, numa primeira fase, na área que compreende a Praça Costa Pereira, rua Sete e Graciano Neves. A Proposta de cobertura do calçadão prevê uma galeria para aquela rua, utilizada apenas por pedestres", concluiu Sílvio Ramos.

As crianças, porém, têm poucos motivos para reclamar das ofertas de lazer no centro de Vitória num domingo. Existiam centenas delas ontem brincando no Parque Moscoso, onde, além do famoso trenzinho, muita pipoca e sorvetes há os brinquedos como os escorregadores balanços e os movidos a energia elétrica. A taxa é de Cr\$ 10,00.

No tancredão, onde os brinquedos são mais para testar habilidades e equilíbrio das crianças, o movimento também era grande. Para a contadora Renilda Pioto, que estava com a filha de 4 anos, Catarine Nolinari, e a coleguinha Daniela Maria Pereira, de seis anos, o Tancredão é uma boa área de lazer, porque as crianças gostam muito".